

A Lenda do pássaro azul



A história da região de São José do Rio Preto começa com a vinda dos desbravadores de Minas Gerais. Tais viajantes procuravam terras brutas no objetivo de acumular riquezas.

É contato que nos idos de 1845, Luiz Antonio da Silveira, seu irmão e um amigo pisaram no solo rio-pretense trazendo alimentos, escravos e todos os suprimentos necessários para a empreitada, desbravando desde bebedouro do Turvo até o local onde hoje esta a cidade de São José do Rio Preto. Ao percorrer a região partiram mata adentro e se perderam, não conseguindo mais achar a trilha e o caminho de volta.

Após três dias, exaustos, famintos e sem encontrar o caminho de volta ao acampamento rezaram a Deus com fé fervorosa. Invocaram aos santos padroeiros fazendo promessas de doações de terras se conseguissem voltar vivos para suas famílias. Foram feitas promessas para São Vicente Ferrer, Nossa Senhora do Carmo e São José. Conta-se que ainda ajoelhados apareceu um belo pássaro azul que se pôs a voar entre eles indicando o caminho. Caminharam por muito tempo até chegar ao local de origem, neste momento o pássaro desapareceu misteriosamente.

A Lenda do pássaro azul



A história da região de São José do Rio Preto começa com a vinda dos desbravadores de Minas Gerais. Tais viajantes procuravam terras brutas no objetivo de acumular riquezas.

É contato que nos idos de 1845, Luiz Antonio da Silveira, seu irmão e um amigo pisaram no solo rio-pretense trazendo alimentos, escravos e todos os suprimentos necessários para a empreitada, desbravando desde bebedouro do Turvo até o local onde hoje esta a cidade de São José do Rio Preto. Ao percorrer a região partiram mata adentro e se perderam, não conseguindo mais achar a trilha e o caminho de volta.

Após três dias, exaustos, famintos e sem encontrar o caminho de volta ao acampamento rezaram a Deus com fé fervorosa. Invocaram aos santos padroeiros fazendo promessas de doações de terras se conseguissem voltar vivos para suas famílias. Foram feitas promessas para São Vicente Ferrer, Nossa Senhora do Carmo e São José. Conta-se que ainda ajoelhados apareceu um belo pássaro azul que se pôs a voar entre eles indicando o caminho. Caminharam por muito tempo até chegar ao local de origem, neste momento o pássaro desapareceu misteriosamente.